



PLANO DE MELHORIA

Avaliação do Sucesso Académico

1.º SEMESTRE

2024/2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE	4
2. RECOMENDAÇÕES	11

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º semestre, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento promoveu, no seio do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico (SA), particularmente, a avaliação interna da *Eficácia* e da *Qualidade*, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas ou reformuladas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a respetiva compreensão (justificação) que as sustentam.

Na primeira parte, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes e, conseqüentemente, é feita uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no final do 1.º semestre. De seguida, são apresentadas as propostas ou reformulações de estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas em áreas disciplinares para serem implementadas e/ou mantidas no 2.º semestre. Na segunda parte, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico, das quais se destaca a análise da avaliação desenvolvida pelos professores, especialmente ao nível das propostas ou das reformulações das estratégias de melhoria. Os valores de referência, bem como os valores apurados para a avaliação do sucesso académico do 1.º semestre, foram exportados da plataforma INOVAR e, tratados pela Equipa, em Excel.

1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre, particularmente a *Eficácia* e a *Qualidade* da avaliação interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado nestes dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas educativas do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa os dados necessários e uma grelha de avaliação do SA. Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.1.

Tabela 1.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																						
CRITÉRIO		<i>Eficácia</i>																				
ITENS		<i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>																				
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo													
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º													
Português (PORT)	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘													
Matemática (MAT)	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘													
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↘	↘																		
Inglês (ING)			↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘													
Francês (FRA)							↘	↘	↘													
História																						
Geografia					↗	↘				↘	↔											
Portugal (HGP)																						
Educação Visual (EV)					↘	↘	↘	↘	↗			↘	↘	↗								
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔						↗	↘									
Educação Musical (EM)																						
Educação Física (EF)																						
Educação Moral e Religiosa (EMR)																						
História (HIST)							↘	↘	↘				↘	↘	↘							
Geografia (GEO)							↘	↘	↘				↘	↘	↘							

Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo													
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º													
	↘	↘	↘	↘	↔	↗	↔	↔	↔													
	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘													
	↘	↘	↘	↘																		
			↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘													
							↘	↘	↘													

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Ciências Naturais (CN)	↘ ↘ ↘ ↘ ↘		↘ ↘ ↘ ↘ ↘
Físico-Química (FQ)	↘ ↘ ↗		↘ ↘ ↗
TIC (TIC)			

No que respeita ao critério da *Eficácia*, no 1.º ciclo, os valores de referência registam, globalmente, uma descida. Destaca-se pela positiva o 1.º ano, em que se verifica uma subida nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio. Relativamente à *Qualidade*, regista-se uma descida em todos os anos e em todas as disciplinas.

Atendendo aos resultados no 2.º ciclo, verifica-se, face aos valores de referência, que os dois anos de escolaridade apresentam globalmente descidas, quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. No 5.º ano, apresentam subidas, na *Eficácia*, as disciplinas de Matemática e HGP e a disciplina de ET regista valores de referência equivalentes. Na *Qualidade*, verifica-se uma subida na disciplina de ET, sendo que Português mantém os mesmos valores. No 6.º ano, no que diz respeito à *Eficácia*, observa-se uma subida na disciplina de Inglês e a manutenção dos valores de referência a Português e ET.

Quanto aos resultados no 3.º ciclo, conclui-se, face aos valores de referência, que os três anos de escolaridade apresentam globalmente descidas, quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. Salientam-se, tanto na *Eficácia* como na *Qualidade*, no 9.º ano, as disciplinas de Educação Visual e Físico-Química que apresentam valores superiores aos de referência.

Na tabela 1.2 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 1.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	<i>Eficácia</i>			<i>Qualidade</i>		
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?			Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		
Disciplinas	Sec			Sec		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Português (PORT)	↗	↘	↘	↗	↘	↘
Inglês (ING)	↘	↘		↘	↗	
Filosofia (FIL)	↘	↗		↘	↗	
Educação Física (EF)						
Matemática A (MAT A)	↘	↘	↘	↗	↘	↘
Física e Química A (FQ A)	↘	↘	↔	↗	↗	↘
Biologia e Geologia (BioGeo)	↘	↗	↔	↘	↗	↘
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)						
História A (HIST_A)	↗	↗	↘	↗	↗	↘

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

* O grupo disciplinar não apresentou a análise solicitada pela Equipa

Geografia	↗	↗	↗	↘
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↘	↘		↘
Economia A (ECO_A)	↗	↗		↘
Geometria Descritiva A (GD_A)	↘			↗
História e Cultura das Artes (HCA)	↔			↗
Desenho A	↔	↔		↘
Economia C		↔		↗
Aplicações Informáticas		↔		↘
Oficina das Artes		↔		↘
Psicologia B		↔		↗
Química		↔		↗
Francês	↗			↗
Geografia C		↔		↗
Física		↔		↗

No Ensino Secundário, da análise efetuada pela Equipa, destacam-se, pela positiva, no 10.º ano, as disciplinas de Português, História A, Geografia, Economia A e Francês e, no 11.º ano, as disciplinas de Filosofia, Biologia e Geologia e História A, por apresentarem uma subida quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. No 12.º ano, existem, apenas, três descidas no critério de *Eficácia*; no critério de *Qualidade*, registam-se cinco subidas (disciplinas anuais).

Na tabela 1.3, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino secundário).

TABELA 1.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1.º ano
	Não apresentam estratégias.
	2.º ano
	Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1.º ano, para evitar que alunos cheguem ao 2.º ano com dificuldades de aprendizagem severas. Os alunos com Medidas Seletivas deveriam ter um apoio especializado mediante as dificuldades diagnosticadas.
	3.º ano
	Maior envolvimento e responsabilização dos pais. Aplicação das medidas universais/seletivas..
	4.º ano
	Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da coadjuvação; Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano
	Não apresentam estratégias.
	2.º ano
	Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano, para evitar que os alunos cheguem ao 2º ano com dificuldades de aprendizagem severas.
	3.º ano

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	▪ Maior envolvimento e responsabilização dos pais. Aplicação das medidas universais/seletivas.
4.º ano	• Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da coadjuvação; Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva.
1.º ano	▪ Não apresentam estratégias.
2.º ano	▪ Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano para evitar que os alunos cheguem ao 2º ano com dificuldades de aprendizagem severas. Estimular atividades de memorização, de associação e de cálculo mental.
3.º ano	▪ Maior envolvimento e responsabilização dos pais. Aplicação das medidas universais/seletivas.
4.º ano	▪ Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da coadjuvação; Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva.
3.º ano	▪ Não apresentam estratégias.
4.º ano	▪ Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da componente letiva de cada turma; Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados,
2º e 3.º CICLO	
2.º Ciclo	▪ Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL).
3.º Ciclo	▪ Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). Coadjuvação (9.º ano). Prex (9.º ano)
2.º Ciclo	▪ Diversificação das medidas universais
3.º Ciclo	▪ As docentes irão dar continuidade às estratégias implementadas no primeiro semestre e trabalhar, também, ao nível da atitude e da motivação; - Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; - Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; - Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; - Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; - Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.
2.º Ciclo	▪ Indicação de alunos para a frequência da sala de estudo "Nota Máxima" e "Sala de Matemática".
3.º Ciclo	▪ Continuação da implementação das coadjuvações e aulas de preparação para exame. ▪ Os docentes aplicarão as medidas universais propostas e continuarão a diversificar e a implementar estratégias, nomeadamente: - utilizar recursos variados (por exemplo: vídeos educativos relacionados com os conteúdos explorados, apresentações em PowerPoint, resolução de exercícios com recurso à plataforma Intuitivo); - propor a realização de exercícios a pares/ grupos; - reforçar a resolução de exercícios de consolidação através de fichas de trabalho de revisões.
História e Geografia de Portugal (HGP)	▪ Não apresentam estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Francês (FRC)	Os professores irão dar continuidade e reforçar as estratégias implementadas no 1º semestre: coadjuvação, continuar a diversificar os instrumentos de trabalho, através da realização de fichas de trabalho para sistematização da matéria utilizando a plataforma Classroom; realização de trabalhos de pares e/ou grupos para permitir uma maior interação e um trabalho colaborativo entre os alunos (uma entreajuda); incentivar os alunos a realizar um estudo sistemático e contínuo de modo a superar as dificuldades.
Ed. Física (EF)	2.º Ciclo - Não apresentam estratégias. 3.º Ciclo - Não apresentam estratégias.
Geografia (GEO)	Realizar um Processo de Recolha de Informação em suporte digital.
História (HIST)	Não apresentam estratégias.
EMRC	Não apresentam estratégias.
Educação Musical (EM)	Não apresentam estratégias.
TIC	2º Ciclo - Disciplina semestral (será avaliada no 2.º semestre). 3º Ciclo - Não apresentam estratégias.
Educação Visual (EV)	2º Ciclo - Identificar alunos que necessitam de apoio adicional e aplicar as medidas universais Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. - Encorajar projetos que integrem várias disciplinas e utilizar ferramentas e recursos tecnológicos pode tornar as aulas mais interativas e envolventes. 3º Ciclo - Identificar os alunos que necessitam de apoio adicional e aplicar as medidas universais Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. - Promoção do envolvimento dos alunos através de estratégias motivacionais e dinâmicas interativas. Encorajar projetos que integrem várias disciplinas.
Educação Tecnológica (ET)	2.º Ciclo Não apresentam estratégias.
Físico-Química (FQ)	1- propor a realização de mais fichas de trabalho individuais, em formato físico ou digital. 1- realizar, em pares ou em grupo, exercícios teórico-práticos e/ou trabalhos de pesquisa; 2- incorporar recursos diversificados em sala de aula, fomentando um clima de confiança e cooperação.
Ciências Naturais (CN)	2.º Ciclo - Não apresentam estratégias. 3.º Ciclo - Não apresentam estratégias.
SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias. - PREX 12.º ano
Geografia A (GEO A)	Realização de PRI em suporte digital.
Geografia A (GEO C)	Realização de PRI em suporte digital.
História A (HIST A)	Não foram definidas estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
História e Cultura das Artes (HCA)	Não foram definidas estratégias.
Filosofia (FIL)	Perante os resultados, esta área disciplinar propõe-se reforçar o feedback positivo e propiciar, sempre que possível, momentos de apoio individualizado com indicação de atividades que permitam aos alunos fazer uma gestão apropriada e adequada do tempo disponível para o estudo.
Geometria Descritiva A (GDA)	- Mobilização de Medidas Universais nomeadamente; Diferenciação pedagógica - Proporcionar oportunidades de trabalhar em grupo; oferecer um nível adequado de apoio; Manter um ritmo de aprendizagem que permita dar atenção aos alunos; Variar o tempo determinado para cada tarefa; b) Acomodações curriculares - Sentar o aluno perto do professor; Apoio direto do professor. - Encorajar projetos que utilizem recursos digitais de forma a tornar as aulas mais interativas e envolventes. Programas de modelação 3D
Desenho (DES A)	Aulas de Prex 12.º ano.
Ed. Física (EF)	Não foram definidas estratégias.
EMRC	Não foram definidas estratégias.
MACS	Aula PREX do 10.º ao 11.º ano.
Matemática A (MAT A)	Aula PREX do 10.º ao 12.º ano.
Economia A (ECO A)	Aulas de Prex - 11º ano
Economia A (ECO C)	Não foram definidas estratégias.
Físico-química A (FQ A)	- Propor a realização de mais fichas de trabalho individuais, em formato físico ou digital; - realizar, em pares ou em grupo, exercícios teórico-práticos e/ou trabalhos de pesquisa; - incorporar recursos diversificados em sala de aula, fomentando um clima de confiança e cooperação.
Física	Não foram definidas estratégias.
Química	Não foram definidas estratégias.
Biologia e Geologia (BG)	Não foram definidas estratégias.
Biologia	Não foram definidas estratégias.
Inglês	- Como estratégias, os docentes irão dar continuidade às estratégias implementadas no primeiro semestre e trabalhar, também, ao nível da atitude e da motivação; - Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; - Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; - Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.
Psicologia B	Não foram definidas estratégias.
Francês	Não foram definidas estratégias.
API	Não foram definidas estratégias.

Este capítulo finaliza com a indicação das principais estratégias de melhoria e de reforço apresentadas pelos docentes.

A par destas medidas, estão a ser aplicadas atividades/ações de promoção do sucesso escolar, na disciplina de Matemática, nas turmas H e D do 9.º ano, e no 1.º Ciclo, na turma C-A (1.º e 2.º anos), emanadas do Painel da IGEC - “Acompanhamento da ação educativa” - e registadas em documentos próprios.

2. RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação recomenda que os Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares continuem a aprofundar a reflexão sobre as fragilidades detetadas, promovendo um acompanhamento mais estruturado dos alunos com dificuldades, reforçando o apoio individualizado e a coadjuvação desde os primeiros anos. Sugere-se a diversificação das metodologias de ensino, o envolvimento ativo das famílias no processo educativo e a monitorização contínua das estratégias implementadas, garantindo a sua eficácia e ajustando-as sempre que necessário, com vista à melhoria do sucesso escolar. Caberá ao Conselho Pedagógico, mais uma vez, proceder à observação e ponderação da reflexão sobre a avaliação efetuada pelos docentes, validando as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Castelo de Paiva, 26 de março de 2025

